

Os efeitos das novas tecnologias e da popularização da Internet na profissão de músico na cidade de Pelotas.

Durante praticamente todo o século XX, a indústria fonográfica, sem grandes adversários em seu campo, obteve enormes taxas de lucro, e uma dependência de toda a cadeia produtiva da música a sua estrutura, desde o processo de gravação até a distribuição de produtos.

Após o surgimento da Internet, no começo da década de 60, ao longo dos anos ocorreu uma gradativa ampliação do seu acesso, principalmente após 1995, que resulta em fenômenos que criaram alternativas e contrapontos aos interesses das grandes companhias, criando uma reviravolta no mercado fonográfico, com efeitos na indústria, nos artistas e nos consumidores. Tornou-se possível, por exemplo, ao invés de comprar um LP ou CD, ouvir sem custos as mesmas músicas no computador. Com novas tecnologias, o que antes só era possível com estúdios tradicionais, agora através de estúdios caseiros, os home studios, se pode gravar um disco em casa, com considerável qualidade.

Outro setor onde a Internet causa profunda transformação é na comunicação. Se antes os músicos dependiam de jornais, tvs e rádios, considerados até então os veículos tradicionais de comunicação, hoje podem divulgar seus trabalhos através de redes sociais.

Os efeitos desse processo transformador em uma análise macro sociológica são muitos, tais quais a crise da grande indústria fonográfica, a ampliação das possibilidades de se trabalhar a carreira artística por parte dos músicos e a maior facilidade do consumidor de música ao acesso dos produtos. A partir de um recorte desse quadro, nos interessa descobrir como essas transformações afetam o trabalhador músico na cidade de Pelotas.

Na cidade de Pelotas, músicos de diversos estilos, entre eles o rock, o samba, o rap, o jazz, o nativismo e a MPB, sofrem os efeitos causados pela Internet e as novas tecnologias na sua profissão. Investigar que efeitos são esses e os resultados desse processo se concretizam no nosso problema de pesquisa.

A área do conhecimento na qual está inserida nossa pesquisa trata-se da sociologia do trabalho. Para um desenvolvimento satisfatório, pensamos ser essencial a compreensão de que tanto na época do apogeu da grande indústria fonográfica como na de sua crise, desde a época onde não tínhamos acesso à Internet até os dias atuais, estamos inseridos num estágio do sistema capitalista, com características econômicas, políticas e sociais. Buscamos entender minimamente que capitalismo é esse, torna-se fundamental no momento em que temos a pretensão de pesquisar questões referentes ao mundo do trabalho.

Assim, nosso referencial teórico deve dar conta de dois processos. Primeiramente, uma formulação que nos indique características desse novo capitalismo, na era da informação. Em seguida, referências que nos permitam verificar os efeitos das novas tecnologias e da Internet na relação com a música, desde a compreensão mais geral do fenômeno até estudos específicos.

Buscamos em Harvey, Hardt e Negri, Baumam, Castells, a fundamentação teórica sobre o novo capitalismo. Apesar das particularidades de cada autor em suas formulações, percebemos uma convergência sobre

alguns pontos. Primeiramente, vivemos uma reestruturação do capitalismo, a partir de um esgotamento do fordismo, chegando ao período da acumulação flexível. Para Harvey (1993), parece ser uma revolução permanente devido à velocidade das transformações. Para Castells (2003), uma revolução tecnológica baseada nas tecnologias da informação.

Esse novo modelo se torna extraterritorial e as economias passam a estar interligadas. O chão da fábrica passa a perder hegemonia para as ideias, para o capitalismo imaterial. A relação espaço – tempo se transforma, numa época onde decisões são tomadas em segundos e sem a dependência do estar fisicamente. Temos o desengajamento dos laços do capital versus trabalho.

Outro ponto que pensamos ser importante é a verificação de alguns momentos onde a Internet transformou o mercado da música e de que forma. Galletta (2013) percebe o surgimento de uma nova economia da música, para além do quadro que vigorou durante um século, o do disco físico; o aumento do acesso à banda larga e a popularização da Internet e tecnologias digitais de produção musical não só tornou, mas tem tornado mais viável a artistas e grupos produzir e divulgar seus trabalhos.

Pretendemos, como objetivo geral, compreender os efeitos da democratização da Internet e das novas tecnologias na profissão de músico na cidade de Pelotas.

Como objetivos específicos, verificar se as novas possibilidades advindas das novas tecnologias e o maior acesso a Internet resultam em uma melhor condição material e estrutural para os profissionais da música; investigar se os músicos conseguem viver em plenas condições da sua arte, ou necessitam de trabalhos adicionais para complementação de sua renda; traçar uma análise comparativa sobre o trabalho dos músicos, entre os dois períodos, o do apogeu da grande indústria fonográfica, e a atual, de crise dessa indústria, através da experiência de artistas que viveram as duas épocas; analisar o que consideram melhor no atual cenário, e o que avaliam mais adequado no cenário anterior; sistematizar ações positivas no setor, de casos onde a Internet e as novas tecnologias permitem auxiliar e desenvolver excelência em gestão de carreiras, circulação de show e produtos; identificar redes colaborativas e possibilidades de conexão que sirvam de instrumento na gestão de carreira para os músicos de Pelotas.

Para podermos responder as questões que formulamos nos objetivos da pesquisa, torna-se necessário a utilização da técnica de entrevista. A mesma deve ser com músicos de diferentes estilos, como o rock, samba, jazz, mpb, hip-hop e música nativista. Em princípio, pensamos em efetuar em torno de trinta entrevistas, sendo cinco de cada estilo musical mencionado.

Optamos assim por um método de investigação qualitativo. Para Deslauriers e Kérisit (2010), não são todos os temas de pesquisa que o método qualitativo consegue dar conta, mas apontam algumas situações em que o mesmo possui uma superioridade metodológica. Entre elas, quando a pesquisa se refere a estruturas inovadoras, que nos parece o caso de nosso estudo, já que a Internet, por exemplo, gera a crise de uma indústria tradicional como a fonográfica, resultando em um novo modelo de empreendimento econômico, que é inovador no sentido que possui rápidas transformações, e permanentemente tendo influência na profissão no caso estudada que é o músico.

Importante considerar que a entrevista que utilizaremos se trata de um modelo semi-estruturada, com a necessidade de termos algumas questões fechadas, para registrarmos questões objetivas que pretendemos conhecer para o conjunto dos entrevistados.

Até o presente momento, referente ao estado em que se encontra o trabalho, estamos com os referenciais teóricos e a literatura sobre o tema em estágio avançado, restando uma nova revisão, resultante de sugestões apresentadas pela banca de qualificação no PPGS – UFPEL.

Em outubro e novembro esperamos concluir a coleta de dados, para sua análise em dezembro e janeiro.

Acreditamos se tratar de um trabalho inovador, no sentido que já temos estudos sobre o impacto da internet e novas tecnologias na música em geral, mas não com um recorte na cidade de Pelotas.

O estudo pode servir de instrumento para qualificação da cadeia produtiva da música local, orientando ações relativas ao setor, e a políticas públicas voltadas para músicos em Pelotas e região.